
3ª Parte

Poesia

CANTO DAS TROVAS

Geraldo Amâncio Pereira

Meus versos contem a paz
que há nas brisas fagueiras
e os gorjeios matinais
das aves madrugadeiras.

A bênção do amor propale
a obra, e a fé a conserve,
a fé sem obra não vale,
a obra sem Deus não serve .

Se és de maltratar-me à toa,
saudade, por caridade
tragas de volta a pessoa
que me faz sentir saudade.

Amigo falso é um assunto
que a humanidade conhece,
na ascensão chega junto,
na queda desaparece.

A vida a mim foi doada
por Deus Pai, meu criador,
quando eu vim não trouxe nada,
nem vou levar quando for.

A vida onde nós estamos
é um rio de surpresas,
em cujo leito nadamos
nas águas das incertezas.

Lembra-nos leite das tetas
que o racismo é sem valor,
das mães brancas e das pretas
o leite é da mesma cor.

Mulheres já pude tê-las,
fiquei depois que perdi-as
como as noites sem estrelas,
escuras, tristes, vazias .

Talvez o mal não trouxesse
Para a vida tanta ruína
se em cada cidade houvesse
um poeta em cada esquina.

Se acaso tu decidires
ser o Sol que me seduz,
eu serei teu arco-íris,
enchendo o teu céu de luz.

Meu coração todo dia,

e depois que envelheceu,
adquiriu a mania
de lembrar quem me esqueceu.

Bom dia! se escuta o som
da sogra que se anuncia,
responde o filho: que bom!
a nora: perdi meu dia.

Da sogra nada reclamo,
não falo mal nem desdenho,
é a mãe da mulher que amo,
avó dos filhos que tenho.